



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES
CONSULTA PÚBLICA Nº 03/2020 - de 20/07/2020 a 02/09/2020

NOME: Abicom – Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário		<input checked="" type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor
Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que estabelecerá as especificações do diesel verde e as obrigações quanto ao controle de qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializem esse combustível no território nacional.		
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
	Comentário Geral	<p>A Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis - Abicom apoia a iniciativa da ANP em estabelecer especificações do “diesel verde” para a autorização da comercialização no país.</p> <p>Atualmente, pela classificação dada pela Resolução ANP 45 de 2014, só é considerado como biodiesel a mistura de ésteres produzida a partir da transesterificação ou esterificação de ácidos graxos, o que veda a produção, importação e comercialização do diesel de origem renovável.</p> <p>A rota de produção do diesel renovável já é amplamente utilizada em outros países, inclusive com refinarias de petróleo sendo convertidas em biorrefinarias¹. Trata-se de um movimento de transição energética do qual a Abicom entende que o Brasil não deveria abrir mão em participar.</p> <p>O “diesel verde” tem potencial de contribuir no âmbito do Renovabio – Política Nacional de Biocombustíveis, por ser um combustível que emite menores taxas de gases causadores do</p>

¹ <https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-08-12/phillips-66-is-latest-refiner-to-shun-crude-oil-in-favor-of-fat>

		<p>efeito estufa. Nesse contexto, é preciso que as regras sejam claras, perenes e transparentes no sentido de autorizar os produtores e importadores, como emissores primários na cadeia, a emitirem CBIOS referentes à comercialização do diesel verde, uma vez que se trata de um combustível renovável de mais baixo carbono, no comparativo ao diesel fóssil.</p> <p>Do ponto de vista concorrencial, a Abicom entende que, sendo o Brasil um país deficitário na oferta de combustíveis para motores do ciclo diesel, com dependência externa em torno de ¼ de todo o volume produzido, deve ser garantido o ambiente competitivo no abastecimento destes produtos. Diante da estrutura no fornecimento primário de óleo diesel A e biodiesel no país, os importadores são os únicos agentes capazes de promover uma maior competitividade no setor, atuando como contestadores de preços tanto na comercialização de combustíveis derivados de petróleo, bem como de biocombustíveis.</p> <p>Diante do exposto, é fundamental, para fins de segurança jurídica e previsibilidade regulatória que o produto seja efetivamente caracterizado em uma das categorias, de modo que seja possível estabelecer a isonomia nas regras e no regime tributário a ser instituído para o novo produto.</p> <p>Por fim, a Abicom ratifica o interesse e disponibilidade em contribuir com a ANP na construção de um arcabouço regulatório que estabeleça um mercado competitivo e que estimule a realização dos investimentos necessários para suportar o crescimento de nosso país.</p>
Art. 5º	<p>Art. 5º O diesel verde produzido a partir das rotas descritas no art. 2º pode ser adicionado ao diesel A para formulação do diesel B, em qualquer proporção, resguardado o sendo válido para fins de cumprimento do teor compulsório de biodiesel na mistura ternária composta por diesel A, diesel verde e biodiesel, podendo a mistura resultante ser destinada a veículos dotados de motores do ciclo Diesel, de uso rodoviário.</p>	<p>Considerando a alternativa de combustível renovável com maior estabilidade, a Abicom é favorável a que o “diesel verde” possa ocupar a parcela do biodiesel.</p> <p>Na Nota Técnica da EPE DPG-SDB Nº 01/2020, são abordados fatores referentes à qualidade intrínseca à composição química do biodiesel à base hidrocarbonetos parafínicos que poderiam contribuir para a melhoria da estabilidade da mistura que compõe o diesel B.</p>

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br.